



ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Os cinco pontos de Meirelles

Proposta do emedebista é analisada pela parceria Conselho Federal de Administração-JBr

JORGE EDUARDO ANTUNES
jorge.antunes@grupojbr.com

Pela segunda vez na história do Brasil pós-redemocratização um ministro da Fazenda tenta se tornar presidente da República. Trilhar o caminho feito por Fernando Henrique Cardoso (PSDB) nas eleições de 1994 é o desejo de Henrique Meirelles, candidato às eleições este ano pelo MDB. Ele foi titular da pasta no governo de Michel Temer, de maio de 2016 a abril deste ano. Antes, foi o primeiro presidente do Banco Central a ter status de ministro de estado, durante todo o governo de Luiz Inácio Lula da Silva.



A economia é o lado mais forte de Meirelles, engenheiro civil de formação, com especialização em Administração. Em 1974, aos 29 anos, ingressou no BankBoston, instituição onde trabalhou por 28 anos, presidindo-a, no Brasil, entre 1984 e 1996, quando foi escolhido pelo conselho do banco como presidente mundial, permanecendo por três anos no cargo. No período, aproximou-se do grupo que auxiliava o governo do democrata Bill Clinton. Mas, com sua aposentadoria do BankBoston, em

2002, regressou ao Brasil e iniciou a vida política.

Nas urnas, Meirelles teve apenas uma experiência, bem sucedida. Pelo PSDB, recebeu mais de 183 mil votos e tornou-se deputado federal por Goiás. Mas não exerceu o mandato um dia sequer, já que foi escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para presidir, com total autonomia, o Banco Central do Brasil - chegou a receber, em 2005, o status de ministro de estado. Desfilou-se do partido e abraçou o plano de Lula.

À frente do BC, Meirelles comandou um ciclo de aumento das reservas, que passaram de R\$ 38 bilhões para R\$ 380 bilhões em oito anos, e de crescimento do PIB, com taxa média de 3% ao ano - chegando a 6,1% em 2007. Paralelo a isso, conseguiu trazer a inflação de 12,5% para um patamar em torno de 6% ao ano.

Escolhido por Michel Temer para acalmar os mercados após o turbulento segundo mandato de Dilma Rousseff, o czar da economia conseguiu estabilizar a economia depois do impeachment da presidente. Mas deixou o governo sem aprovar a Reforma da Previdência.



REUTERS/PAULO WHITAKER

Meirelles tenta chegar à Presidência, após comandar o Banco Central no governo Lula e ser ministro de Michel Temer

SAIBA MAIS

- » O programa de governo de Henrique Meirelles, chamado de Pacto pela Confiança, tem cinco prioridades: Brasil Mais Forte; Brasil Mais Justo; Brasil Mais Integrado; Brasil Mais Humano; e Brasil Mais Seguro.
- » O eixo principal da prioridade Brasil Mais Forte é a criação de empregos, baseada em aquecimento da economia. É a proposta mais extensa do programa de governo do candidato.

- » A proposta mais forte da prioridade Brasil Mais Justo é o foco na educação infantil. Já em Brasil Mais Integrado, o ponto alto é o investimento em infraestrutura, logística e mobilidade.
- » A prioridade Brasil Mais Humano tem como eixos o investimento em saúde básica. Já em Brasil Mais Seguro, a meta mais forte é o investimento em um programa de segurança pública, para resgatar a confiança da sociedade.

AS 13 ÁREAS DO PLANO DE GOVERNO

Gestão

Henrique Meirelles trabalhará para que o orçamento federal seja mais transparente e impositivo, formato que poderá fazer da discussão em torno de receitas e despesas do Governo Federal, pelo Congresso, "um dos pontos mais importantes da atividade parlamentar, como nas democracias maduras". O Brasil mais forte de Meirelles deve, ainda, tornar os serviços públicos e as ações de governo mais acessíveis aos cidadãos, a partir de novas tecnologias, "colocando o Governo Federal verdadeiramente no século 21". Os governos precisam andar na mesma velocidade da sociedade. O candidato pretende fazer isso com a criação de um Gabinete Digital ligado diretamente ao presidente da República.

Educação

O candidato foca seu programa na educação infantil e quer criar o Pró-Criança, oferecendo, nos moldes do Prouni, o direito de as famílias atendidas pelo Bolsa Família optarem por colocar os filhos em creches particulares.

Meio Ambiente

O Governo Meirelles seguirá com os objetivos do Acordo de Paris, elevando a participação de bioenergia sustentável na sua matriz energética, incentivando o reflorestamento e estimulando o investimento em energias renováveis.

Saúde

São metas do plano de governo de Meirelles ampliar os serviços de atenção básica e a coordenação das redes de atenção à saúde; fortalecer e ampliar a cobertura do Programa Saúde da Família; facilitar o acesso da população a consultas e exames por meio da informatização das unidades de saúde; promover o saneamento e a recuperação financeira dos hospitais flantropicos e das Santas Casas e retomar os mutirões da saúde.

Privatizações

Henrique Meirelles fala em "pulverizar" a participação da União na Petrobras, no Banco do Brasil e na Caixa, mas tem ressalvas à privatização de bancos, pelo risco de o comprador ser uma das outras instituições financeiras brasileiras, diminuindo assim a concorrência.

Programas Sociais

O candidato flexibilizou seu discurso para incluir atenção à área social e passou a elogiar programas como o Bolsa Família.

Reforma Trabalhista

Henrique Meirelles é favorável à medida, já afirmou que a legislação trabalhista do Brasil "não foi feita para o mundo de hoje".

Previdência Social

O candidato diz que a Reforma da Previdência é inevitável, sob pena de inviabilizar o funcionamento do estado. Ele defendeu a proposta do governo, argumentando que seriam afetados os que ganham mais e se aposentam mais cedo.

Segurança Pública

Henrique Meirelles defende a contratação de efetivo policial e investimento em equipamentos e inteligência. O aumento do policiamento por meio de parcerias público-privadas, além da reforma do sistema penitenciário nacional, também está no seu discurso.

Combate à Corrupção

O programa sinaliza com uma maior abertura para a população. Os órgãos de controle fiscalizarão o relacionamento entre o público e o privado.

Teto dos Gastos Públicos

Como ministro da Fazenda de Michel Temer, ele foi um dos responsáveis pela proposta que congelou gastos da União por 20 anos e considera a medida necessária para o equilíbrio das finanças públicas.

Política Econômica

O candidato diz que a "solução óbvia" é reduzir os gastos públicos, em especial os custos de pessoal e da Previdência Social. Pretende incentivar a atividade econômica com a redução dos impostos sobre consumo.

Geração de Empregos

A meta de Henrique Meirelles é fazer o País voltar a crescer 4% ao ano e retomar a geração de empregos. Também pretende facilitar a inserção dos jovens no mercado de trabalho, expandindo a oferta de vagas no ensino técnico e incentivando o primeiro emprego e simplificando e informatizando todo o processo de gestão de mão de obra.